

Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares

A experiência das Bibliotecas Municipais de Oeiras

Sofia A. P. Pinto

Biblioteca Municipal de Algés

Alameda Hermano Patrone

Palácio Ribamar

1495 Algés

Tel: 214 118 973

E-mail: sabe.bma@cm-oeiras.pt

RESUMO

Tal como é designado pelo Manifesto da IFLA/UNESCO, a Biblioteca Escolar deve desenvolver nos alunos competências a nível de aprendizagem, tecnologias de informação e literacia que lhes estimule a imaginação e que permita formar cidadãos responsáveis.

Qual o papel/intervenção das Bibliotecas Municipais e dos serviços do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) nas Bibliotecas Escolares? Qual a importância destes serviços e das Bibliotecas Escolares? Que papel para os “professores bibliotecários” e para os bibliotecários? Como fazer para que uma Biblioteca Escolar não seja um corpo estranho dentro da própria escola?

Este pretende ser um documento de reflexão sobre a experiência deste tipo de serviços no Concelho de Oeiras.

O grande propósito do SABE de Oeiras é garantir o desenvolvimento sustentado da Rede de Bibliotecas Escolares de Oeiras. Este desenvolvimento é efectuado através de um conjunto de medidas, tais como: os incentivos à reflexão e aos debates, ao apoio técnico prestado às Bibliotecas Escolares, à promoção da partilha de recursos, aos incentivos à promoção da leitura, à cooperação em projectos de promoção de leitura e na área das TIC, formação de docentes, divulgação de boas práticas, partilha de soluções e ideias, produção de documentos resultantes do trabalho

de grupos de trabalho com temáticas específicas.

PALAVRAS-CHAVE: Guia, instruções, actas de congresso

INTRODUÇÃO

“A biblioteca escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida e estimula a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis.” [1]

Tal como é designado pelo Manifesto da IFLA/UNESCO, a Biblioteca Escolar deve desenvolver nos alunos competências a nível de aprendizagem, tecnologias de informação e literacia que lhes estimule a imaginação e que permita formar cidadãos responsáveis e participativos. É neste contexto que se insere o trabalho de parceria efectuado pela Biblioteca Municipal de Oeiras através do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, com as Bibliotecas Escolares do Concelho de Oeiras.

O Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) no Concelho de Oeiras teve o seu início em 1997, altura em que surgiu o programa nacional da Rede de Bibliotecas Escolares implementado pelo Ministério da Educação. A criação deste serviço por parte da Câmara Municipal está relacionada com a dotação de apoio técnico às Bibliotecas Escolares na área da

biblioteconomia, complementando assim o trabalho desenvolvido pelos docentes afectos às bibliotecas escolares. Com este serviço pretende-se criar uma rede de bibliotecas escolares que funcionem em plena articulação, potenciando os seus recursos através da colaboração e cooperação. Deste modo, foram assinados protocolos de cooperação que envolvem a Câmara Municipal, a Direcção Regional de Educação de Lisboa e as Escolas. Nestes protocolos estão definidas as competências e áreas de intervenção de cada um dos intervenientes.

No que respeita à intervenção ou papel da Bibliotecas Municipais nas Bibliotecas Escolares, este está sempre ligado ao apoio técnico e à promoção da leitura, uma vez que são duas entidades com campos de actuação diferentes e autónomas. No campo do apoio técnico foram criados serviços específicos denominados SABE e foram criadas condições especiais de empréstimo domiciliário para as Bibliotecas Escolares. Paralelamente as Bibliotecas oferecem na área de promoção da leitura actividades específicas e dirigidas às escolas, bem como formação nesta área.

Considero que a relação entre estas duas bibliotecas deve pautar-se por um trabalho em parceria, sem que haja uma intromissão naquilo que são as competências, esferas de actuação e missão de cada uma das instituições. Contudo, o SABE tem um papel importante no relacionamento entre estas duas instituições uma vez que é um elo de ligação entre ambas.

O Concelho de Oeiras tem 62 escolas. Destas 34 são escolas do 1º Ciclo, 15 são Jardins-de-infância da Rede Pública, 2 são Escolas Básicas Integradas, 7 são escolas do 2º e 3º Ciclo e 8 são escolas Secundárias. Desde 1997 até 2004 entraram para a Rede de Bibliotecas Escolares de Oeiras 28 escolas, distribuindo-se da seguinte maneira pelos vários graus de ensino: 11 Escolas Básicas do 1º Ciclo, 2 Escolas Básicas Integradas, 7 Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos, 8 Escolas do Ensino Secundário. Enquanto serviço dirigido a todas as Bibliotecas Escolares, o SABE apoia e trabalha com as 28 bibliotecas que fazem parte do

Concelho de Oeiras.

O intuito do SABE é garantir o desenvolvimento sustentado da Rede de Bibliotecas Escolares de Oeiras. Este desenvolvimento é efectuado através de um conjunto de medidas, tais como: os incentivos à reflexão e aos debates, ao apoio técnico prestado às Bibliotecas Escolares, à promoção da partilha de recursos, aos incentivos à promoção da leitura, à cooperação em projectos de promoção de leitura e na área das TIC, formação de docentes, divulgação de boas práticas, partilha de soluções e ideias, produção de documentos resultantes do trabalho de grupos de trabalho com temáticas específicas.

A nível do apoio técnico prestado às escolas, o SABE presta apoio na elaboração da candidatura à Rede de Bibliotecas Escolares. Para o 1º Ciclo, e após a aprovação da candidatura, prepara a instalação das bibliotecas que entram para a rede realizando o estudo prévio do espaço de modo a equipá-la. Posto este estudo, é seleccionado e adquirido o mobiliário para a escola. Cabe também ao SABE seleccionar e adquirir fundos documentais, bem como realizar o tratamento técnico do fundo documental das Bibliotecas pertencentes ao 1º Ciclo. Como continuidade ao trabalho do tratamento documental inicial, continua-se a realizar o mesmo nas Bibliotecas Municipais. Neste momento está-se a proceder à alteração de cotas e indexação dos documentos já tratados e simultaneamente procede-se ao tratamento de novos documentos. A base de dados do fundo documental das bibliotecas do 1º Ciclo está integrada no catálogo das Bibliotecas Municipais de Oeiras.

A promoção da partilha de recursos é efectuada e incentivada através do empréstimo do fundo documental entre as bibliotecas escolares e também através do empréstimo colectivo proporcionado pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras. Para o efeito foi criado um cartão de utilizador para as Bibliotecas Escolares do Concelho de Oeiras, com condições especiais de empréstimo que contemplam a requisição de 30 documentos por um prazo de 90 dias. Cabe ao

professor responsável pela biblioteca a tarefa de vir buscar e entregar os documentos pretendidos, devendo entregá-los dentro dos prazos estipulados e em bom estado. Os documentos poderão ser objecto de empréstimo aos seus alunos, professores e funcionários, responsabilizando-se a biblioteca pelo extravio ou danos causados nos mesmos.

A divulgação das actividades e projectos das Bibliotecas Municipais de Oeiras é feita através da Newsletter mensal e de outros meios de divulgação/comunicação da Câmara Municipal. Relativamente à divulgação de actividades das Bibliotecas Escolares, esta é feita durante as reuniões. Paralelamente é igualmente feita uma divulgação das actividades das Bibliotecas Escolares no seu dia Internacional, que se comemora sempre na quarta 4ª feira do mês de Outubro.

Procuramos também estimular a reflexão e o debate entre todos através dos Encontros das Bibliotecas Escolares de Oeiras e das reuniões promovidas. O apoio técnico estende-se igualmente às visitas regulares de trabalho, reuniões com os coordenadores da Biblioteca Escolar e recepção dos professores na Biblioteca Municipal de Algés. Assim, estes momentos de trabalho foram divididos em 3 momentos chave: reuniões gerais, reuniões com as Escolas Secundárias e reuniões com os Agrupamentos.

As Reuniões pretendem ser momentos de balanço e perspectiva em relação ao trabalho de parceria e cooperação. Nestas estimula-se a participação dos membros das equipas das Bibliotecas Escolares, dos Conselhos Executivos de modo a estimular o uso das bibliotecas escolares e a mostrar a sua importância enquanto recurso educativo dentro da escola. De salientar que as reuniões fazem-se rotativamente numa das escolas do concelho. Estas reuniões permitem a troca de experiências, de ideias, uma cooperação entre os participantes, sendo por isso um trabalho de valorização visto que dão a conhecer, divulgam e fomentam o trabalho de cada biblioteca junto dos restantes colegas.

A divulgação das boas práticas das Bibliotecas Escolares de Oeiras é feita por cada escola, durante as reuniões mensais, sendo que neste momento este trabalho se estendeu às bibliotecas dos Agrupamentos. Esta partilha resulta quer das apresentações feitas por cada escola durante as reuniões, quer pela troca de ideias e experiências durante as mesmas. Com este tipo de abordagem trabalha-se e reforça-se as formas de cooperação entre as Bibliotecas Escolares que estão constituídas em agrupamentos, divulgar uma boa prática dessa escola junto dos outros docentes, para além da troca de experiências. Neste momento as Escolas Secundárias trabalham a temática da criação e implementação de Grupos de Leitura/Comunidade de Leitores na sua escola. O modelo de trabalho assentou na discussão do que cada escola fazia e os resultados das pesquisas sobre outros modelos de Grupos de Leitura/Comunidade de Leitores.

Há também a possibilidade de frequentarem estágios informais para docentes e auxiliares de acção educativa durante ano lectivo, sendo efectuados na Biblioteca Municipal de Algés. Com eles pretende-se que tenham contacto com os serviços prestados numa biblioteca, passando pelos serviços de tratamento técnico, atendimento e sala de leitura/referência. Com isto ficam com uma referência sobre o modo de funcionamento de uma biblioteca, apesar de a realidade de trabalho ser diferente.

Há também um plano de formação para docentes elaborado em articulação com o Centro de Formação de Oeiras e pelo Centro de Formação de Carnaxide. Esta formação foi planeada em módulos faseados no tempo, permitindo assim que os docentes possam participar em todos ou em apenas nos módulos que mais lhes interesse. Esta formação incide sobre a gestão de bibliotecas e promoção da leitura e literacia da informação.

Anualmente realiza-se o Encontro das Bibliotecas Escolares de Oeiras, cujos objectivos são fazer um balanço do trabalho desenvolvido, apresentação de propostas de trabalho e reforçar os laços entre a Câmara

Municipal e as Escolas. Estes encontros foram revistos e vão ter um formato novo, sendo que o deste ano vai ser dedicado à promoção da leitura.

A existência e formação de Grupos de Trabalho teve a sua origem nas necessidades sentidas pelos docentes. Os grupos abordavam temáticas como elaboração de Guiões de Apoio à Pesquisa, elaboração de Guias de Utilizador, elaboração de um Modelo de Inventário, Política de Desbaste e Expurgo e Política de Selecção e Aquisições. O objectivo destes grupos, para além da discussão das temáticas, é o de produzir um corpus documental que é divulgado e distribuído por todas as bibliotecas escolares.

O trabalho do SABE é avaliado anualmente através de inquéritos lançados às Bibliotecas Escolares de Oeiras. Com estes pretende-se divulgar o trabalho desenvolvido durante o Ano Lectivo pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras. O principal intuito destes inquéritos foi a recolha de dados quantitativos e qualitativos que permitissem fazer um diagnóstico das Bibliotecas Escolares do Concelho de Oeiras. Neste foram postas questões a nível dos serviços prestados, cadeia documental e aquisições, equipa de trabalho, características físicas e ergonómicas do espaço, recursos financeiros, animação e promoção da leitura, cooperação em projectos e produção de materiais. Com os dados obtidos pretende-se identificar problemas e definir caminhos que conduzam à sua resolução. Com esta recolha pode-se igualmente verificar a evolução de cada Biblioteca Escolar de ano para ano.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

[1] Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA/UNESCO. Disponível na Internet em <<http://www.rbe.min-edu.pt/>>

Declaração Política Da IASL Sobre Bibliotecas Escolares. Disponível na Internet em <<http://www.rbe.min-edu.pt/>>

Relatório Síntese. Disponível na Internet em <<http://www.rbe.min-edu.pt/>>